

PAULO HENRIQUE COSTA AMORIM – PRÉ-ENEM – TARDE

TEMA: Justiça com as próprias mãos

**NOTA: 960**

O princípio do talião, que inspirou o conjunto de leis da Mesopotâmia – o Código de Hammurabi - apresenta a ideia de que um indivíduo deveria ser punido da mesma forma e com a mesma intensidade que causara um problema. Essa ideologia continua no pensamento do homem, uma vez que muitos preferem buscar a justiça com suas próprias mãos. Essa atitude traz sérias consequências para a sociedade e, por isso, deve ser combatida.

Diversos são os causadores dessa situação. Atualmente, os recursos destinados à segurança são cada vez mais escassos, o que provoca uma queda na qualidade do monitoramento e, conseqüentemente, um aumento na violência. Ademais, a burocracia e lentidão dos processos motivem os cidadãos a tentarem resolver o problema sozinho. Assim, eles têm a certeza de que o criminoso receberá a punição que lhe deveria ser dada.

Como resultado desses fatores, diversos indivíduos inocentes acabam sendo espancados ou até mortos por pessoas que não estudaram suficientemente o caso. Diariamente, acontece pelo menos um linchamento no Brasil. “Olho por olho e o mundo acabará cego” afirmou Mahatma Gandhi.

Portanto, para que a prática da justiça com as próprias mão acabe, faz-se necessário um aumento no investimento em segurança por parte do governo. Outrossim, deve-se diminuir significamente a duração do julgamento dos criminosos. Dessa forma, a população aumentará sua confiança nos órgãos de segurança e deixará que somente eles façam o seu trabalho.